

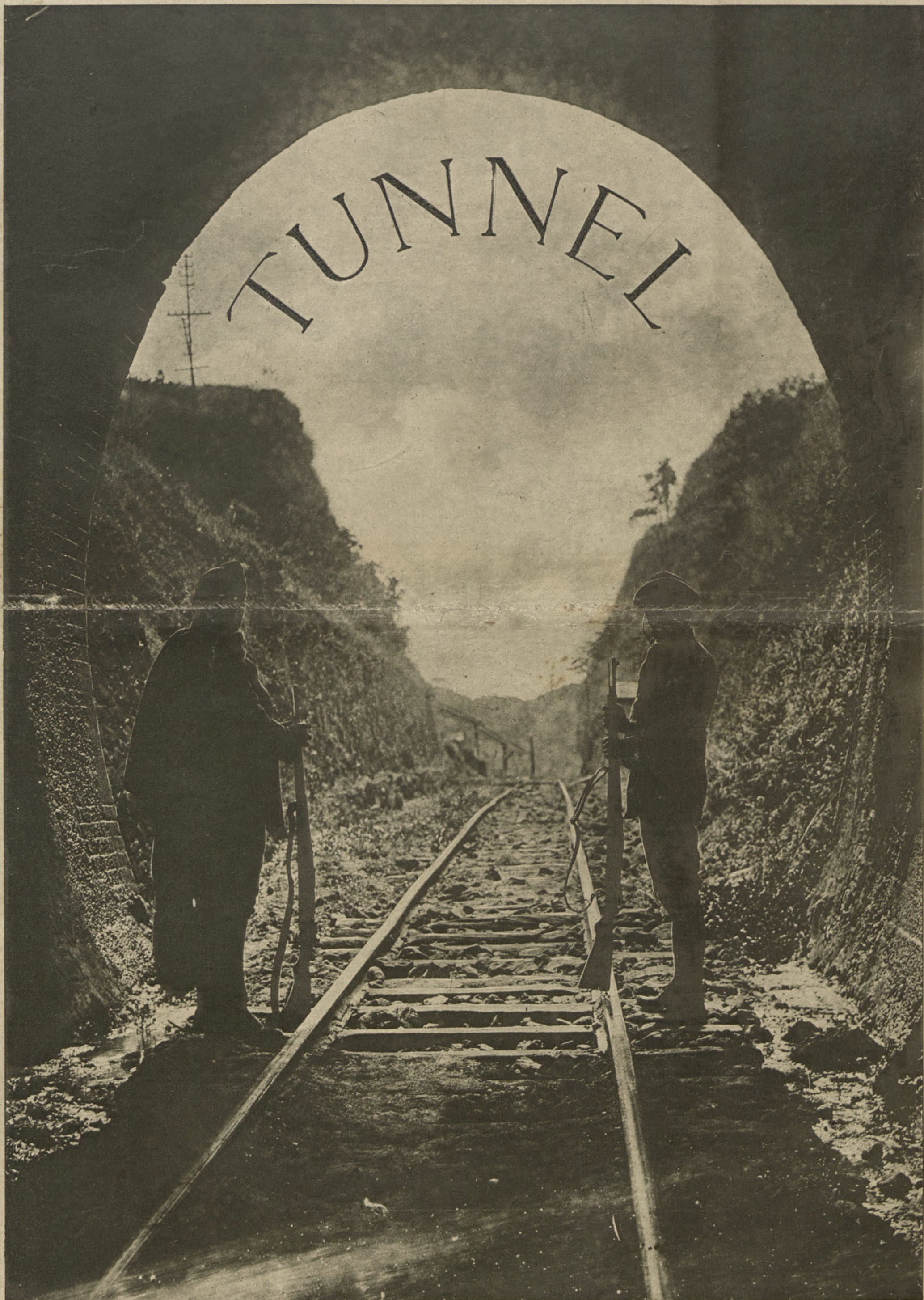
O ESTADO DE S. PAULO

SUPPLEMENTO EM ROTOGRAVURA

ANNO II

S. Paulo, 14 de Setembro de 1932

N. 37





A EPOPEIA DE TUNNEL

O homem cavou um dia aquella passagem por debaixo da serra da Mantiqueira para facilitar o commercio com as outras populações. Um dia, porém, rebentou a guerra e pelo Tunnel devia passar todo o cortejo da oppressão e da morte. Foi preciso que a mocidade de São Paulo, revivendo paginas lendarias, oppuzesse seu feito heroico para deter a marcha dos invasores. A historia do Tunnel é involvidavel. São Paulo cobriu-se de glorias e de bençams do Brasil redimido.

HONTEM E HOJE

Ha muitos seculos, num dia de soffrimentos, as patricias romanas foram levar as joias e objectos preciosos para restaurar o erario do Imperio...

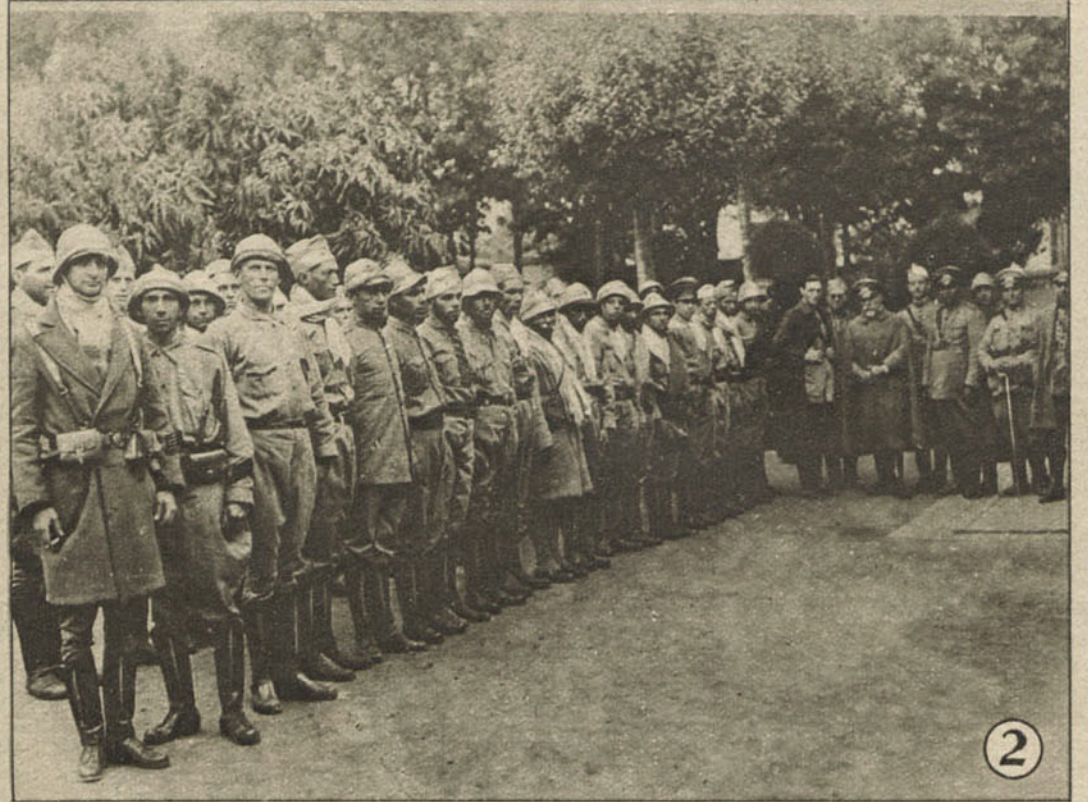


... Agora, diante do apello vehemente de São Paulo, que se bate pela Ordem e pela Lei, as familias paulistas ganham diariamente uma batalha economica, offerecendo o ouro da saudade e da tradição — para o "Ouro da Victoria"

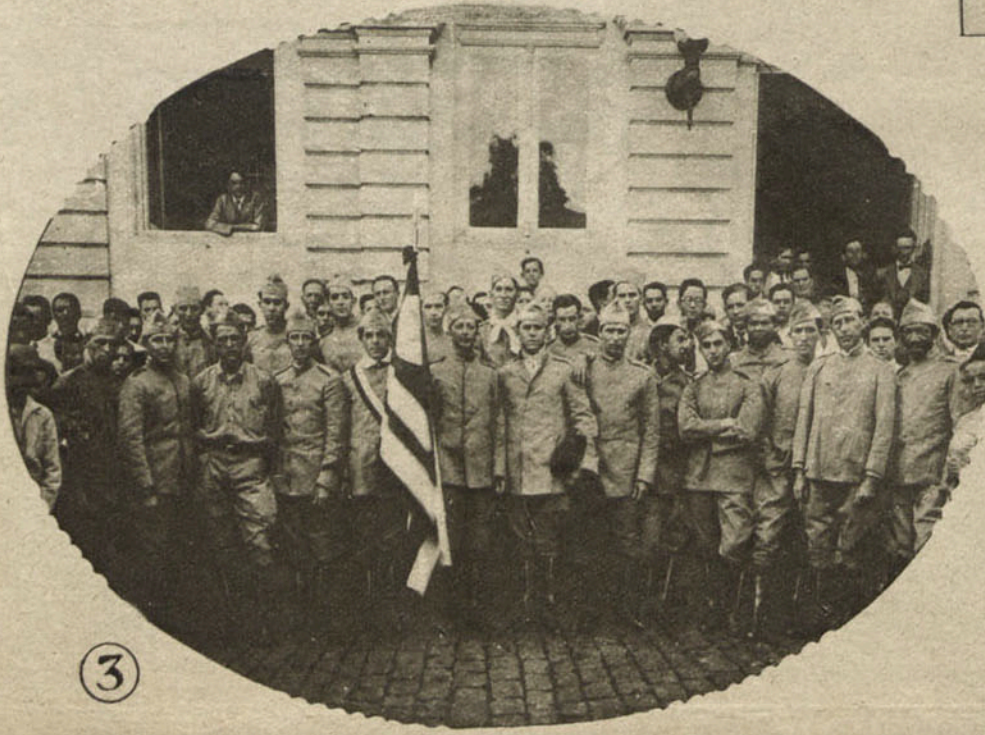




1



2



3



4



5



6



7

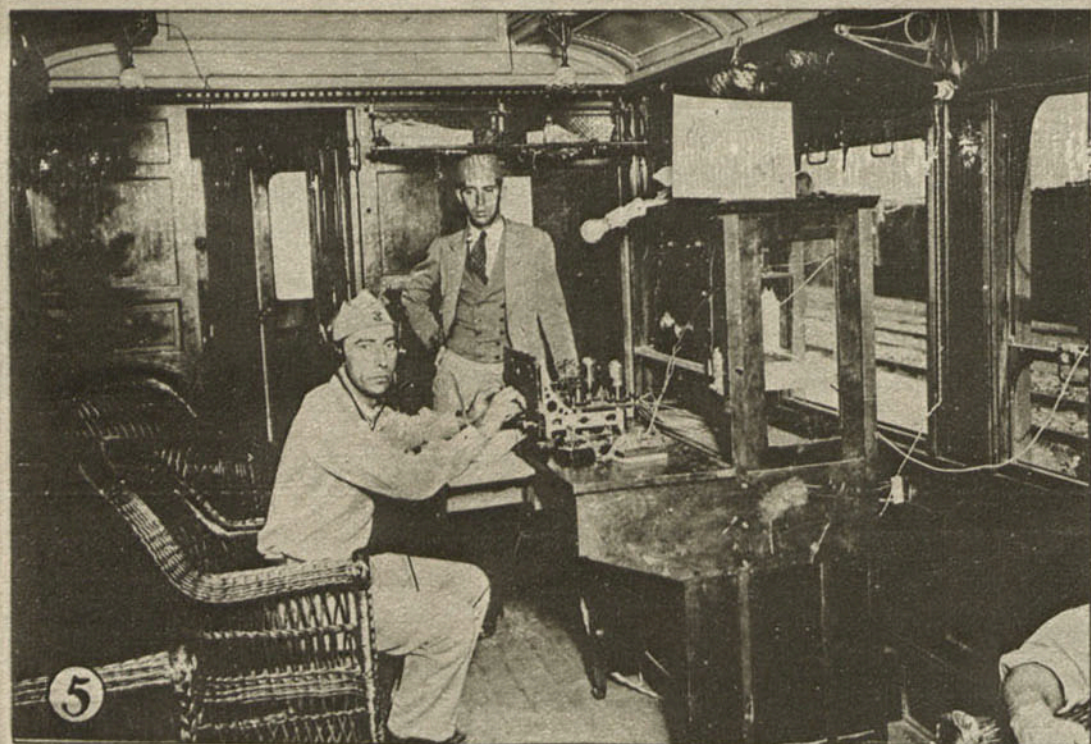
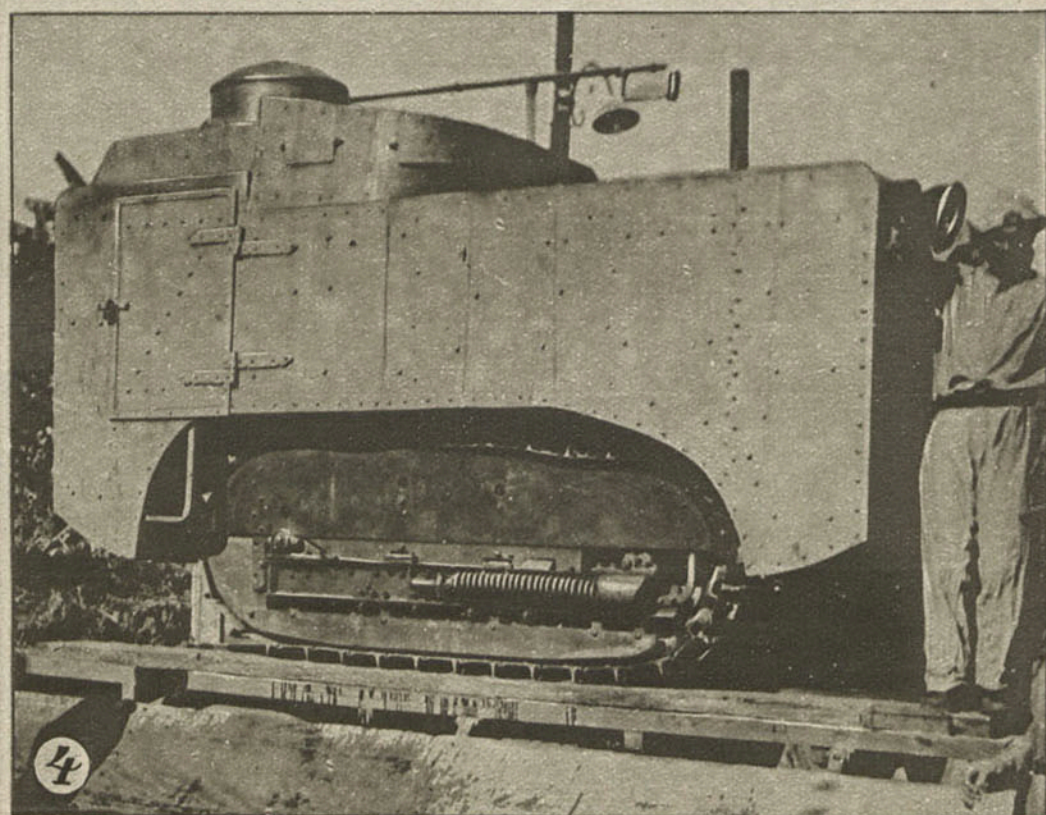
O BRASIL COM SÃO PAULO

1 - Voluntarios de Piracicaba. — 2 - Ibitinga. — 3 - São Carlos. —
 4 - Campinas. — 5 - Ponta Poran. — 6 - Cavallaria de Rio Pardo. —
 7 - Tiro Naval, de Santos.



NA CIDADE E NO INTERIOR

1 - Officiaes e praças da Cavallaria de Castro, Paraná. — 2 - Uma bandeira oferecida pelas senhoritas de Pindamonhangaba. — 3 e 4 - Visita ao Morumby, parte superior desse gigante de granito que se eleva a uma altura de 1710 metros. — 5 - Visita do coronel Eduardo Lejeune ao setor de Marimbondo.



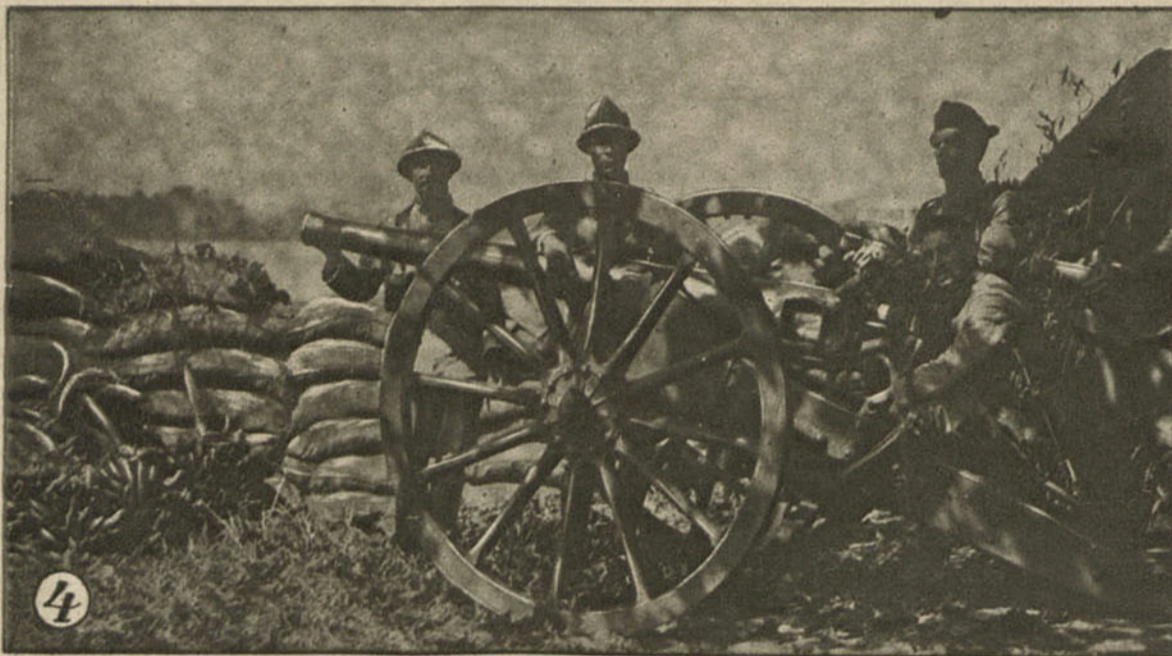
VARIOS ASPECTOS DA LUCTA

1 - Uma patrulha em reconhecimento. — 2 - Matadouro de campanha. — 3 - Os famosos "abacaxis", isto é, granadas de mão. — 4 - "Tank". — 5 e 6 - Posto telegraphico com Morse e radio, installado num vagão da Central do Brasil. — 7 - Junto do canhão, recebe communicações telephonicas transmittidas pelo observador que se acha nas proximidades das linhas inimigas.



PELA LEI E PELA ORDEM

1 e 2 - Batalhão "Marechal Deodoro". — 3 - Batalhão "Voluntarios de Piratininga". — 4 - Em caminho da estação. — 5 - Voluntarios de Marilia. — 6 - Voluntarios de Brotas. — 7 - Batalhão dos Funcionarios Publicos.



A LUTA NO LITORAL

1 - Uma trincheira na zona praiana. — 2 - Sustentar o fogo ! —
 3 - Metralhadoras. — 4 - A' espera da ordem. — 5 - Um obser-
 vador nas proximidades das linhas inimigas. — 6 - Onde, segundo
 o calão da guerra, "o fumo é forte".



FRENTE NORTE

1 - O prazer do descanso. — 2 - Guilherme de Almeida, poeta soldado da Lei, e o seu ajudante de ordens... — 3 - No Tunnel, apesar do fogo violento, come-se com apetite. — 4 - Um posto da Cruz Vermelha atingido por uma granada. — 5 e 6 - Metralhadoras anti-aéreas.



1



2



3



5



4



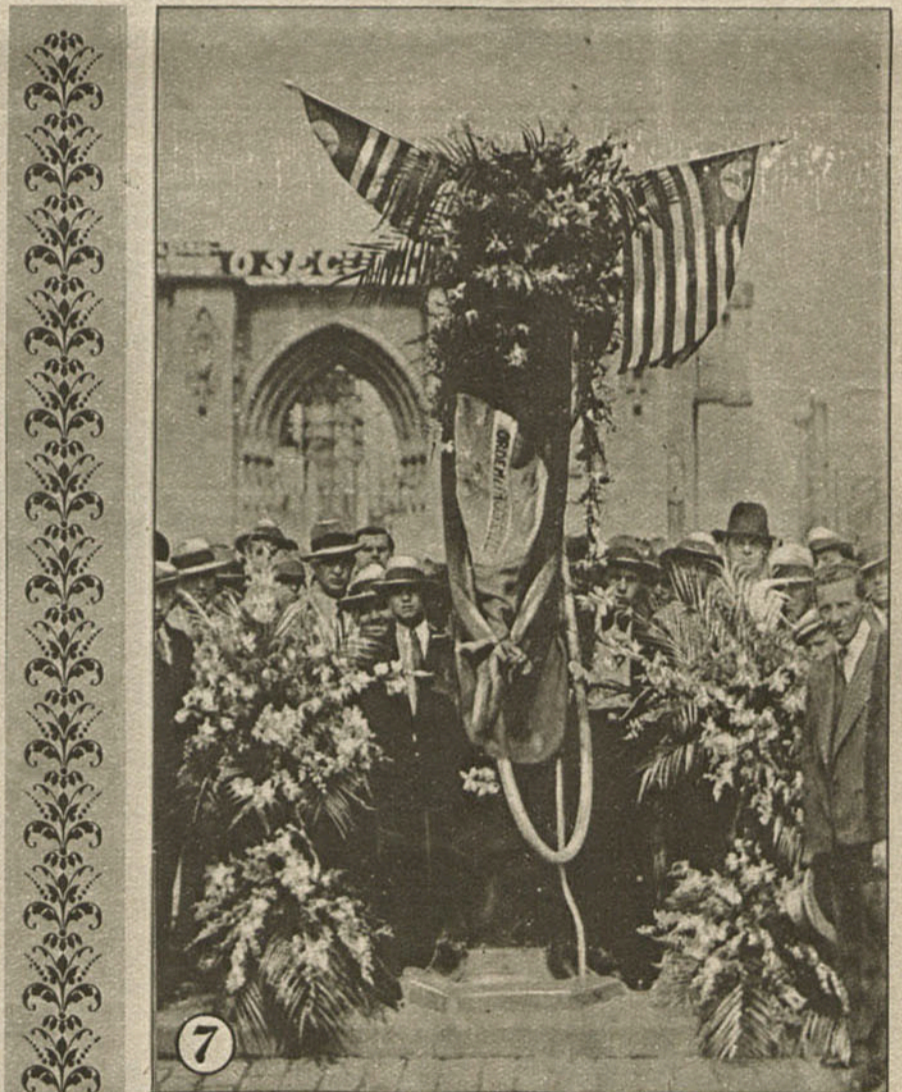
6



7

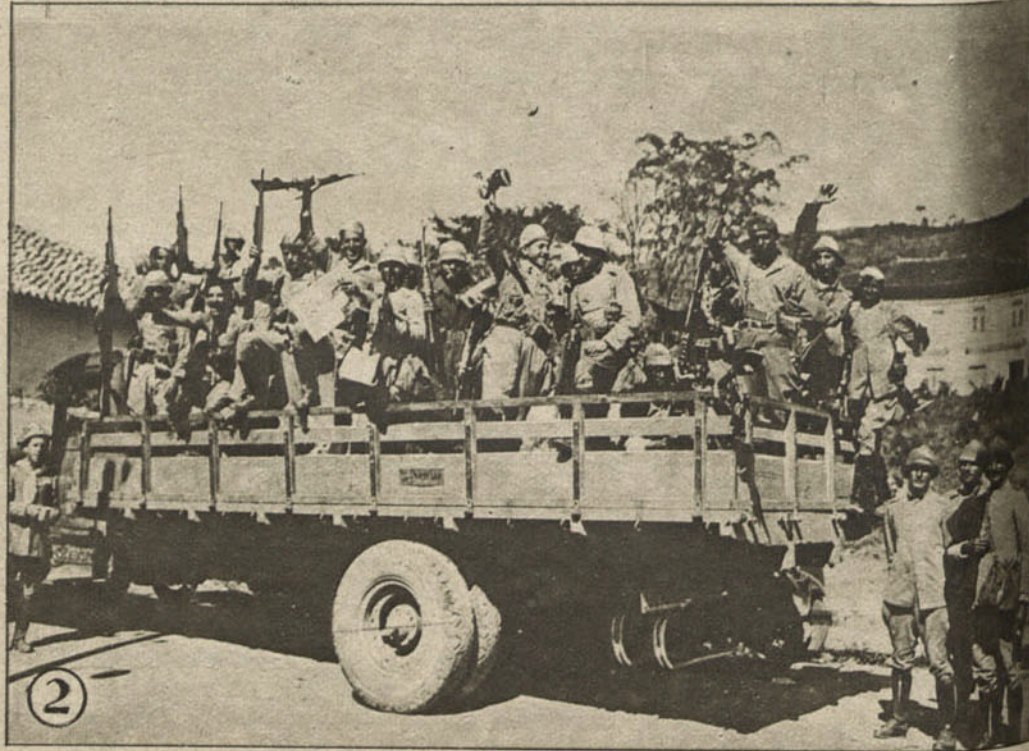
"MARÇA, SOLDADO PAULISTA!"

1 - Batalhão Archidiocesano. — 2 - Entrega da bandeira ao Batalhão Diocesano. — 3 e 4 - Batalhão Rio Grande do Norte. — 5, 6 e 7 - Batalhão de Engenharia.



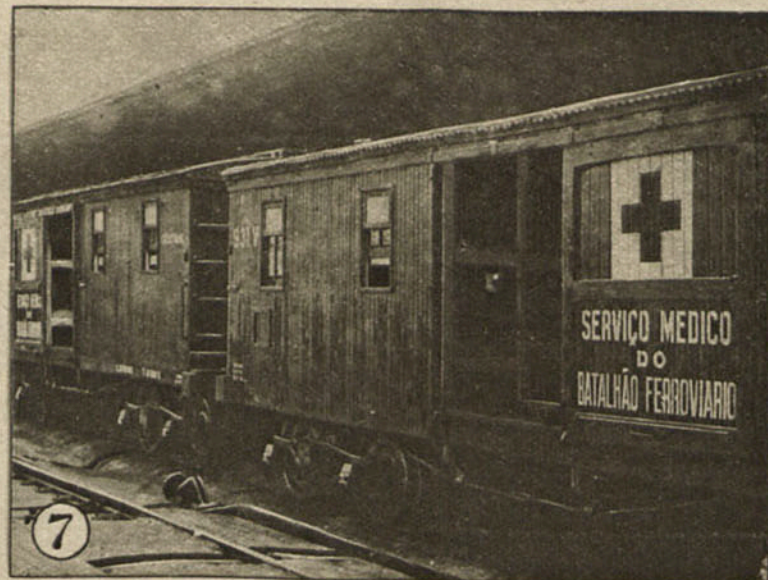
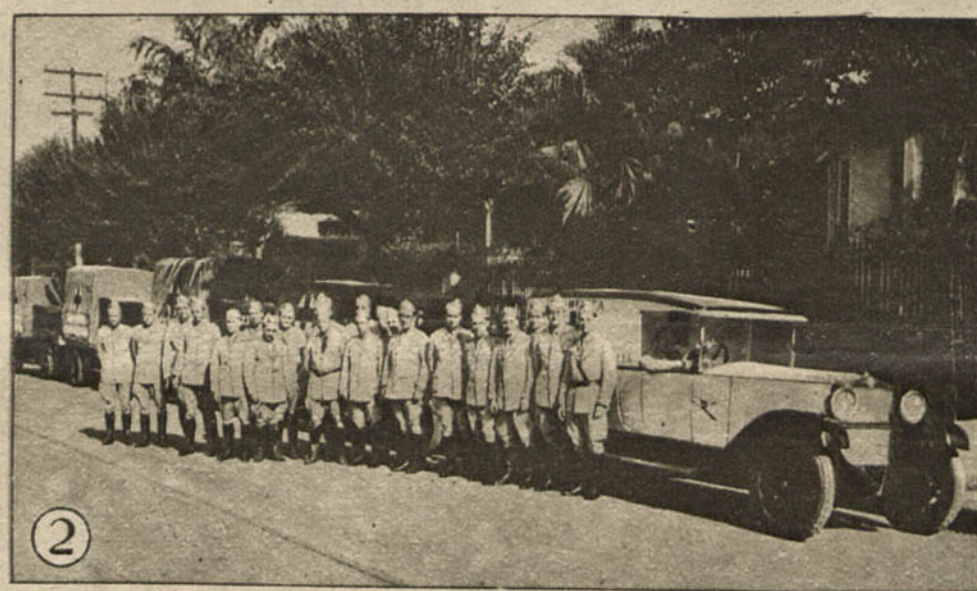
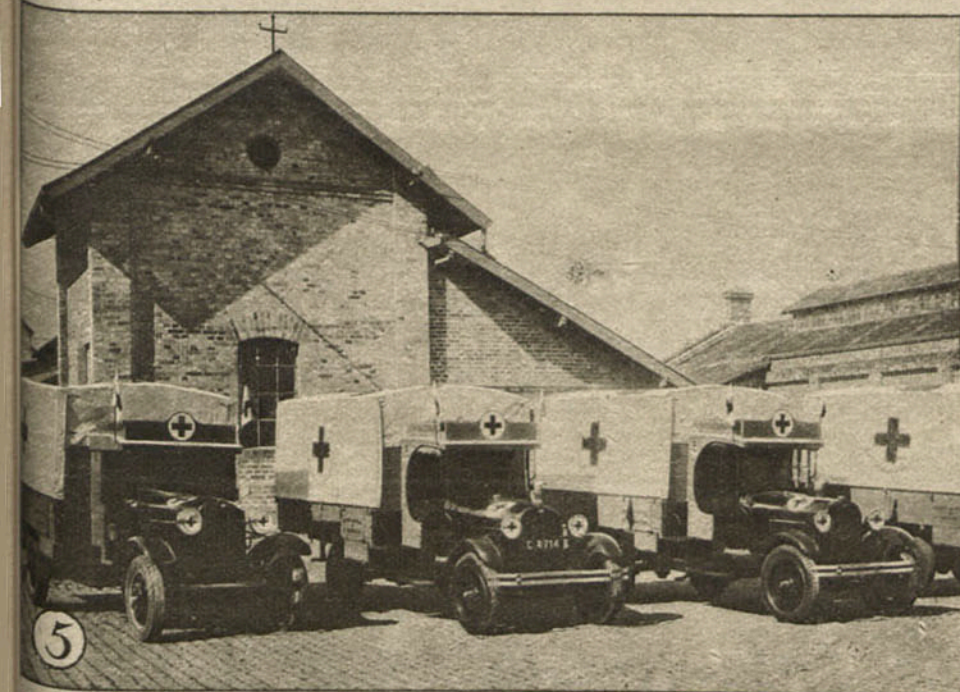
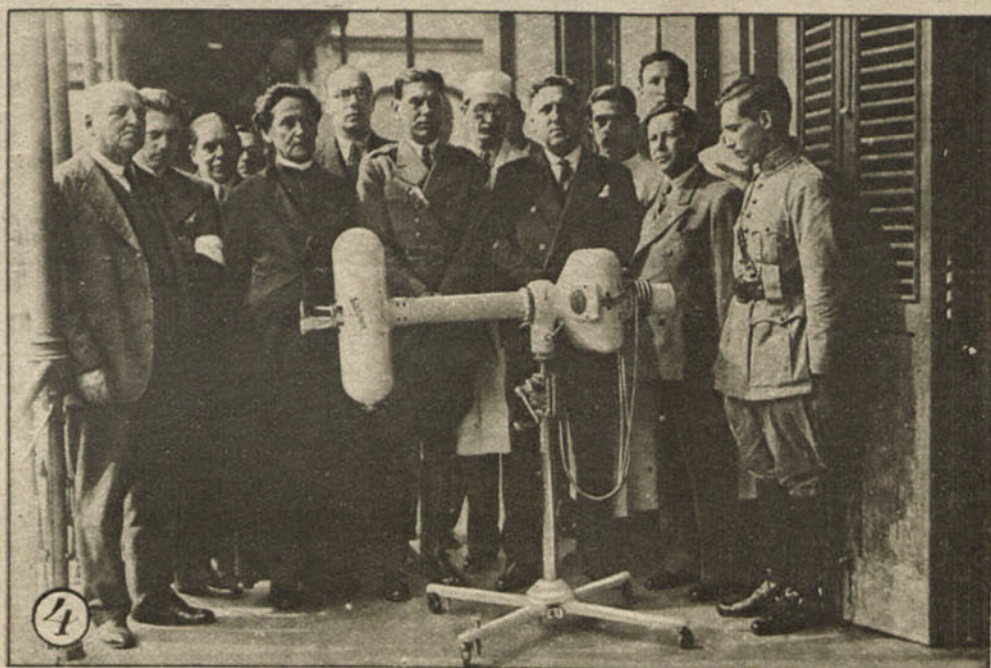
OS GAROTOS EM PE' DE GUERRA...

As primeiras cinco photographias são do já famoso batalhão do "Se fôr preciso...", de garotos dos bairros, que movimentou S. Paulo e serviu de exemplo a muita gente. Conta até Serviço de Saude... — 6 - Enfermarias da Cruz Azul, desta Capital. — 7 - Inauguração de uma bomba de alcool-motor, que substitue a gazolina.



NAS FRENTES DE OPERAÇÕES

1 - Quem passa tem de apresentar o seu salvo-conducto. — 2 - O entusiasmo da partida para as linhas de fogo. — 3 - Posto de commando em S. José dos Barreiros. — 4 - O batalhão "Bahia" na zona de combate — 5, 6 e 7 - Na hora agradável do rancho.



ASSISTENCIA AOS FERIDOS

1 - Visita do dr. Pedro de Toledo ao "Comitato delle Signore Italiane", na residencia do conde Crespi. — 2 - A ambulancia "Italia", oferecida por aquella instituição. — 3 - Visita do dr. Pedro de Toledo á Santa Casa. — 4 - Raio X portatil oferecido pela Ordem Terceira do Carmo á Cruz Vermelha. — 5 - Ambulancias oferecidas á Cruz Vermelha pela Colonia Alleman de S. Paulo. — 6 - Corpo de Saude Ferroviario. — 7 - Trem-hospital do Batalhão Ferroviario. — 8 - Apparelho portatil de Raio X, oferecido á Cruz Vermelha pela Colonia Britannica de São Paulo.



1



2



3



4



5



7



6

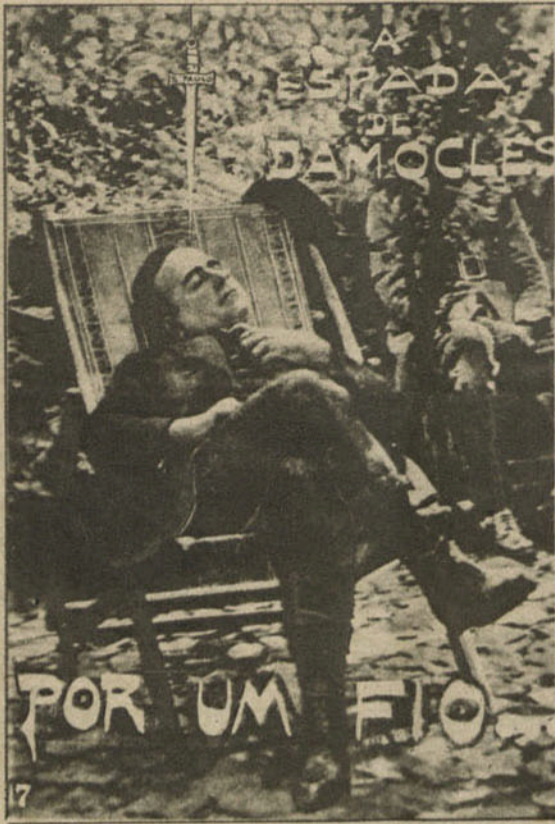
PELO SOLDADO PAULISTA

1 - Em Lorena, preparando café para as tropas. — 2 - A Casa do Soldado na Curia Diocesana de Campinas. — 3 - A Casa do Soldado, em Guaratinguetá. — 4 - Visita do General Klinger á Casa do Soldado, da Associação Christian de Moços. — 5 - Casa do Soldado, á rua de S. Paulo. — 6 - Assistencia ao Soldado, em Sorocaba. — 7 - Desfile de "capacetes de aço" pela praça do Patriarcha.



COSTURANDO PARA OS SOLDADOS

1 - Na Associação Christan de Moços. — 2 - No Posto de Auxílios Norte-Americano. — 3 - Na "Casa Pfaff", á rua Senador Feijó. — 4 - Na Escola Profissional Mixta de S. Carlos. — 5 - No Club Athletico Paulistano. — 6 - Outra officina da Associação Christan de Moços. — 7 - Na residencia do conde Rodolpho Crespi.



COMBATENDO COM O LAPIS...
 Numa guerra são necessarios combatentes de toda qualidade. Ha es que combatem com o fuzil, com a metralhadora, com o canhão; os telegraphistas, os jornalistas, os "speakers", emfim, um exercito civil indispensavel. Damos nesta pagina alguns trophes dos que combateram com o lapis, inundando a cidade de satyras e figuras allegoricas em favor da Causa Constitucionalista.

